

14ª EDIÇÃO DA ATIVIDADE INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

A Extensão Integradora visa desenvolver atividades interdisciplinares e intersetoriais de promoção da saúde com o objetivo de contribuir na formação e capacitação de estudantes e profissionais de diferentes áreas e promover a qualidade de vida de populações em vulnerabilidade social. Ela promove trocas de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos, favorecendo a integração do ensino, pesquisa, extensão e serviço, reforçando a atuação de acordo com as diretrizes da atenção básica no SUS aproximando os saberes acadêmico, profissional e popular. Assim, ao longo do semestre, foram realizados mutirões envolvendo a educação dos cuidadores, diagnóstico e higiene bucal dos 113 deficientes que foram abandonados pelos seus familiares residentes no Residencial Libertad, a primeira moradia assistida do Brasil. Ela conta com a presença de vários profissionais que estão à disposição para o anteparo dos residentes menos dentistas e, assim, o quadro de saúde bucal deles é precário: 100% placa visível e 100% sangramento gengival. Eles apresentam diferentes quadros de distintas síndromes e/ou patologias neurológicas, sendo em sua maioria autistas nível 3 de suporte com deficiência intelectual grave e profundas comorbidades. Os casos mais graves foram atendidos na clínica odontológica de OPNE da FACODONTO/UFRGS. Sendo assim, os mutirões realizados, inicialmente de instrução, educação, conscientização e, de higiene bucal com foco nos 50 cuidadores da moradia, porque eles são os responsáveis pelos residentes, foram de suma importância para a melhoria do quadro caótico de saúde bucal que esta população apresenta. Trabalhou com os estes 50 cuidadores acerca de técnicas e de frequência de escovação, ensinou como identificar os efeitos negativos que uma má escovação, reconhecer a boca, a língua, a gengiva e os dentes como partes do corpo necessárias à alimentação e fala e, abordar as principais doenças bucais que acometem a população deficiente. Utilizou-se apresentações de slides e demonstrações de higiene bucal direto com os pacientes deficientes que apresentam uma maior resistência. Pode-se concluir que a vertente extensionista proposta desta atividade interdisciplinar propiciou a vivência de situações externas ao ambiente da universidade, a partir da interação com população assistida de uma realidade educacional, econômica, social, cultural e de saúde de deficientes, e oportunizou um aprendizado contextualizado, dinâmico e desafiador a mais de 30 extensionistas (bolsistas e voluntários). Configurou como um espaço potencializador de conhecimento, por meio da diversificação de cenários

e metodologias de aprendizagem, que propicia a efetiva interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Esta proporcionou ainda, a formação de profissionais mais generalista, crítico, sensível, consciente de seu papel na comunidade em que atua como agente promotor de saúde, apto a entender, preocupar e buscar soluções para os anseios do meio e da comunidade assistida.